Arquivo

PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da UMARBRA

ANO I | ABRIL DE 1970 | N.º 12

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA UMARBRA
JURACY J. BARROZO

COLABORADORES DÊSTE NÚMERO:

ISAÍAS S. LIMA
JURACY J. BARROZO
DAVI PAES SILVA
ESTEVO DEVAI DUARTE
EROTILDES J. DE ALMEIDA
MANOEL BARBOSA MATIAS
IOLANDA MATIAS
CIRO ERTHAL
J. LAERTE BARBOSA
LUCY A. MORENO
DAMARIS DE SOUZA
J. ZOLTAN SAS
J. GOUVEIA
EUNICE THOMÉ
DIOCÉLIA NUNES
YARA V. LUUP
EVANI T. GRANEMANN

SUMÁRIO

Aí vem o I C. J. U. 1
Complexo de Inferioridade ... 2
Que Tal? 2
Repórter Juvenil "Aspagomat" 3
Um Sábado no Norte Paranaense 4
Prezados Jovens 4
O Ambicioso Demais 4
Notícia Alvissareira 5
Os Dez Mandamentos do Distribuidor de Folhetos 5
Solicitude Paternal 5
A Bíblia Perdida 6
Dois irmãos — Duas Vocações 6
Curiosidade 6
O Idioma Pátrio 7
Pensamentos 7
Que Pensais Vós de Cristo? .. 7
Salmo 23 do Marinheiro 7
Noções de Inglês 7
Necrologia 7
Coluna Social 8
Destruição 8
O Passarinho Linguarudo 8
Página Juvenil 8
O Melhor Possível 8
Felicidade 8

Aí Vem o I C. J. U.

Isaías Siqueira Lima

No dia 5 de fevereiro último, após múltiplas atividades, encontrei-me às 20:30 horas na Estação Rodoviária de São Paulo. Meia hora depois, o ônibus que me levaria a Brasília, partiu. Em poucos minutos atingimos o começo da Via Anhangüera. Depois de rodar a noite tôda e boa parte do dia seguinte na direção norte, às 14 horas foi concluído o percurso da Asa Sul da Capital da Esperança. Eu estava então na magnífica Estação Rodoviária da Capital Federal da República. Fiquei estupefato com a largura das avenidas construídas com cinco pistas separadas umas das outras por majestosos gramados.

Em Brasília as ruas e avenidas não se cruzam no mesmo plano. Há inúmeros viadutos em forma de "trêvo", rampas de acesso a outras avenidas e "balões" de retôrno, de sorte que não vi semáforos em parte alguma. Os edifícios são de estilo sempre semelhante e com poucos andares padronizados — 6, 9 e 18. O aspecto da jovem metrópole é de indescritível regularidade. Na construção de Brasília não houve economia de espaço; as áreas que ficam entre os edifícios e as quadras são enormes e preenchidas com extensos gramados muito verdes.

Entre outros prazeres, gozei em Brasília o de subir a 75 metros na tôrre de televisão, que fica bem no centro do maior jardim artificial do mundo (que apoteose!). Foi para mim a contemplação do mais luxuriante tapete vivo, em tôda a minha vida. Suponho que verei algo mais vislumbrante só mesmo na Nova Terra (assim espero!).

Tendo resolvido junto à Rádio Nacional de Brasília alguns problemas atinentes ao Departamento Radiofônico da União Brasileira, tive a oportunidade de ter como meus cicerones os irmãos Benedito Gomes da Cruz e Claudionor Santos, em busca de local para as reuniões do tão esperado I CJU, bem como de local para alojar os jovens visitantes que lá estarão em julho próximo.

Chegou o dia do regresso (que pena que chegou tão depressa!), e resolvi voltar de trem para conhecer mais algumas cidades. Às 18 horas do dia 10 parti de Brasília e pude contemplar no extenso e inculto Planalto Central um maravilhosíssimo pôr-do-sol. Já no despontar do dia 11 o trem chegou em Araguari, no Triângulo Mineiro. O combôio percorreu longas descidas e subidas de serras numa manhã muito serena. Eu contemplava extasiado os verdes campos orvalhados e os caudalosos rios nas baixadas. Tendo passado por várias outras cidades mineiras e por outras muitas do território paulista, cheguei à Capital Bandeirante após ter percorrido 1410 quilômetros em 28 horas. Na

Cont. na pág. 2

CARO JOVEM !

Dois dias solenes para a juventude da União.

1.º) Sábado 13 de junho de 1970. 2.º) Sábado 11 de julho de 1970.

Dois sábados dedicados ao jejum e oração em prol do êxito do 1.º Congresso de Jovens da União — I CJU.

Esperamos que todos se unam neste nobre ideal.

Silas Devai — Secretário do Depto. Juvenil da Umarbra.

realidade eu sentia cansaço, mas estavam vívidas as indeléveis impressões que essa maravilhosa viagem deixou em minha mente. Tudo me encantou nesses seis dias. Ser-me-ia impossível descrever de modo completo o que vi. Assim como ninguém conseguiu pintar para mim as glórias de Brasília, também eu não conseguirei jamais fazê-lo para outrem; por mais que me esforce faltar-me-iam recursos retóricos. Só mesmo indo lá e vendo!

Dessa viagem de trem, só de uma coisa não gostei: fui obrigado a inalar o tempo todo a asquerosa fumaça de cigarro dos fumantes. Porém, na minha próxima ida a Brasília juntamente com centenas de outros jovens reformistas, a viagem será numa caravana especial só de "justos". Já pensou o meu dileto leitor o que é uma viagem de 16 horas num confortável ônibus "santificado" pela presença de jovens religiosos? Vá você também ao I CJU e volte contente!

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Juracy J. Barrozo

Pessoas há que são levadas a crer em algo que parece ser inteiramente impossível de se realizar. E se julgarmos impossíveis tôdas as coisas aparentemente impossíveis, haveremos de fracassar no primeiro momento em que as tentarmos realizar. Só há uma maneira de fugir das impossibilidades: tornar real e possível aquilo que mesmo nos custe alguma difícil experiência.

Certa feita Napoleão Bonaparte, pretendendo levar a efeito uma extraordinária missão, expôs a seus oficiais os planos de árdua tarefa, quando alguém se levantou e disse: "impossível!"

Respondeu Napoleão:

— Impossível? Êste vocábulo só existe no dicionário dos idiotas!

Prosseguiram no objetivo em mira, e, vencendo sérios obstáculos, conseguiram o alvo.

Em todos os ramos de atividade humana, só se pode alcançar o alvo de uma esperada realização, mediante inteiro e absoluto apêgo a uma vontade de ferro.

A vontade do indivíduo — simplesmente a vontade — sem estar aliada à ação, é morta. A vida só pode ser apreciada quando se põem em ação as faculdades intelectivas e perceptivas, obedecendo às leis imutáveis que governam o ser humano. O domínio da vontade a serviço da conquista dos mais elevados ideais, depende grandemente de princípios que educam e refinam a natureza, abrandando e subjugando as asperezas inerentes ao espírito do homem.

A disciplina pessoal deve ser aplicada a nós mesmos. Nós mesmos devemos ser juízes e réus; um, sentado na cátedra, sublinhando e condenando os próprios erros; o outro, cabisbaixo, aguardando no fôro íntimo a auto-condenação. Estando nós sentados no tribunal da nossa consciência, pronunciando o veredito de nossos próprios erros, seremos os homens mais felizes da Terra.

É preciso muita coragem para confessar os próprios erros. É necessário que o indivíduo tenha um forte temperamento dosado com fôrça de vontade para manter-se sob disciplina própria. Isto é necessário para formarmos uma personalidade distinta, superior às circunstâncias que nos possam surpreender a cada passo.

Só existe uma escola que nos fornece uma habilitação adequada para reger as disposições de ânimo. É aquela onde são ministradas lições de alto valor espiritual, para a formação do caráter. Primeiro, a educação essencial para a assimilação de matérias que se relacionam com nós mesmos. Segundo, a adaptação ao trabalho regular, para nossa própria manutenção. Terceiro, a diligência e operosidade em qualquer encargo de responsabilidade.

Quando o indivíduo é responsável por qualquer encargo que lhe foi confiado, e responde, por êle, com precisão absoluta, podemos ficar certos de que êsse indivíduo vai alcançar um elevado grau de estabilidade moral e muita confiança no mundo social e econômico.

Na Bíblia, encontramos um caso extraordinário na história dos homens de valor moral. "Então o mesmo Daniel se distinguiu dêstes príncipes e presidentes, porque nêle havia um espírito excelente e o rei pensava constitui-lo sôbre todo o reino. Então os príncipes e presidentes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma: porque êle era fiel, e não se achava nêle nenhum vício ou culpa". Daniel 6:3, 4.

Ainda podemos ser fiéis aos sagrados oráculos de Deus como o foi Daniel. Se tão sòmente colocarmos nossa vontade ao lado de uma vontade superior à humana, conseguiremos tornar-nos úteis para as mais elevadas consecuções. A operosidade, diligência e altruísmo representam uma vasta soma de fatôres, que, inteligentemente aplicados, conduziriam o homem ao êxito em qualquer ramo de atividade. Estas qualidades só se adquirem mediante o exercício de uma disciplinada vontade. O homem diligente consegue com facilidade aquilo que outros não conseguiriam se o fizessem com morosidade, sem considerar a importância do objeto em vista. Sôbre isto, que diz a Bíblia? "Viste um homem diligente na sua obra? Será posto perante os reis; não será posto perante os de baixa condição". Provérbios 22:29.

A impossibilidade do homem, é possibilidade para Deus. Deus não conhece impossibilidade; para Êle tudo é possível. Quando nós nos tornarmos filhos de Deus mediante a obediência, então tudo aquilo que nos era impossível, ser-nos-á possível. "Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquêle que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre". São Mateus 7:7, 8. "Tudo é possível ao que crê", ... "As coisas que são impossíveis ao homem são possíveis a Deus". São Lucas 18:27.

O indivíduo verdadeiramente altruísta desconhece a impossibilidade no que tange a administração de benefícios ao próximo. Êle recorrerá a todos os expedientes honestos para suprir as necessidades dos menos afortunados. Êste é realmente o homem das realizações aparentemente impossíveis. A filantropia é algo de extraordinário e altamente cristã; e, em todos os sentidos, humana. Ser filântropo, é vencer o egoísmo natural do coração, transpondo as barreiras convencionais do egoísmo dando lugar de destaque ao altruísmo. O coração altamente religioso, põe em exercício as qualidades bilaterais da alma no sentido de pedir, para dar.

"Mais bem aventurada coisa é dar do que receber". "De graça recebestes, de graça dai" é a doutrina fundamental de nosso Senhor Jesus Cristo. A liberalidade enriquece, dando personalidade e destruindo tôdas as aparentes impossibilidades.

SÃO PAULO - BRASÍLIA POR ASFALTO

Julho está aí! Em julho você irá a Brasília numa caravana especial que partirá de S. Paulo.

Junto com centenas de congressistas, **você deveria ir de trem**, conforme temos propalado aos quatro ventos. Porém você não mais irá de trem... Conforme pesquisas que efetuamos últimamente, há várias vantagens em organizarmos uma caravana de ônibus.

Prepare-se para ir a Brasília conosco, **por asfalto.** Além de você participar de uma festiva caravana, participará também das bênçãos que estão reservadas aos congressistas de todo o Brasil, que contarão também com a presença de muitos irmãos do exterior a quem é extensivo êste convite! (Foto J. Laerte).

QUE TAL?

Que tal se o Senhor começasse a fazer que algumas pessoas ficassem tão doentes, como dizem estar aos sábados, na hora do culto?

Que tal se o Senhor levasse a criança que os pais usam como desculpa para não assistir aos cultos?

Que tal se o Senhor tornasse alguns irmãos tão pobres quanto dizem ser quando se lhes pede algo para a Obra de Deus?

Que tal se o Senhor mandasse apedrejar todos os cobiçosos, como o fêz no caso de Acã?

Que tal se o Senhor matasse a todos os que mentem a respeito de seus dízimos, como o fêz com Ananias e Safira, quando mentiram a respeito de sua oferenda?

Que tal se o Senhor permitisse que alguns pais pudessem ver o futuro para inteirar-se do efeito que terá sua frouxidão na disciplina de seus filhos?

Que tal se todos os cristãos vivessem de acôrdo com o que professam, e demonstrassem pela sua vida que realmente amam a Deus?

Consideremos irmãos, estas coisas, e então com a ajuda do Senhor, vivamos e sirvamos como se a eternidade estivesse diante de nossas portas!

PENSAMENTO

Deus sempre tem um lugar para onde te levar, um momento para te falar, um meio de te socorrer, uma forma de te elevar ou uma maneira de te humilhar.

RÉPÓRTER JUVENIL "ASPAGOMAT"

Coordenador: Davi P. Silva

NOTÍCIAS NACIONAIS

Pôrto Alegre - RS (Do Correspondente)

Acompanhei o nosso pastor em um pequeno roteiro missionário por algumas cidades e grupos que compõem nossa Associação. Iniciamos a viagem dia 6 e fizemos a primeira escala em Passo Fundo (Capital do Planalto). Foi batizada uma alma e ministrada a Santa Ceia naquele lugar onde vive nosso irmão Cisplatino A. Maciel, outrora conhecido como o segundo "Lampião" no Rio Grande do Sul. Deus o chamou de trás das grades e tornou-se uma nova criatura, renunciando sua vida de crimes e selando seu concêrto com Deus pelo santo batismo em outubro de 1966. Pelo exemplo e perseverança conquistou para a verdade a sua espôsa — a alma mencionada acima. De lá rumamos para Ijuí (Colmeia do Trabalho), onde estudamos com um grupo de A.S.D., em número de uma dúzia, que ficou decidido ao lado da Verdade Presente. Visitamos no Rincão dos Valos, município de Espumoso, uma irmã que vive isolada; foi-lhe ministrada a Santa Ceia. Nesse lugar enfrentamos chuva e lama, mas, graças a Deus e à condução própria, não ficamos interrompidos.

Em Cruz Alta (Rainha da Serra) visitamos alguns interessados e amigos da Verdade.

Voltamos a Ijuí e visitamos novamente o grupo de adventistas.

Retornamos a Pôrto Alegre no dia 12. Foi uma ótima viagem.

O irmão Aderval P. da Cruz, nôvo presidente da Assurig, chegou a esta Capital no dia 24.

A terceira igreja do Brasil, em Lavras do Sul, estêve em festa nos dias 28 e 29, quando quatro almas se uniram à igreja pelo santo batismo.

Dia 30 a igreja de Pôrto Alegre reuniu seus membros para a despedida do pastor Washington L. Bueno e sua família, bem como recepção do pastor Aderval P. da Cruz e família.

Mateus B. Teixeira

Umuarama - PR, 23-3

Umuarama tem apenas 15 anos de existência, mas podemos dizer com satisfação que já foram realizados os primeiros cultos especiais — as Conferências Públicas.

Nos dias 11 a 15 do mês em curso, realizaram-se sonhos que sempre alimentei desde que vim, juntamente com meus pais, para cá, há nove anos.

Sòzinhas, mamãe e eu, passávamos as lições todos os sábados em nossa própria casa. Almejávamos pelo dia que tivéssemos um grupo de irmãos e, depois, uma igreja. Passaram-se aproximadamente quatro anos quando apareceu a família Stábile, irmãos vindos de Apucarana. Aos poucos o grupo aumentou; veio também o Sr. Leontino T. Nunes e a família, e desta forma veio a se realizar um sonho — Conferências aqui em Umuarama.

Alugamos um salão provisório, onde houve, nos dias 11, 12 e 13, um curso de colportagem dirigido pelo irmão Vilmur Medeiros, dirigente dos colportores da nossa Associação.

Às 20:00 h do dia 13 foi apresentada a primeira Conferência Pública pelo ir. José Silva sob o título: "Por que Existe o Sofrimento?". Sábado cedo tivemos a Escola Sabatina, onde estiveram presentes, aproximadamente, 45 adultos e muitos menores. À tarde foi realizada uma animadíssima e inspiradora reunião da Liga Juvenil. À noite foi exposto, pelo ir. Leontino T. Nunes, o tema: "Como Escapar da Crise Iminente que Sobrevirá ao Nosso Planêta?"

Domingo, dia 15, quatro almas foram sepultadas nas águas para viver a vida em Cristo. À noite foi apresentada a última Conferência sob a epígrafe: "O Bálsamo Eficaz para a Humanidade Sofredora", pelo ir. Vilmur Medeiros. Estiveram presentes irmãos de Ubiratã, Cruzeiro D'Oeste, Alto Piquiri, Nova Ipira, Guaíra e Curitiba.

Estamos com plano de construir um salão definitivo para os cultos.

Peço a todos os irmãos que não se esqueçam, nas suas orações, de pedir a Deus para que abençoe o campo oeste-paranaense. Umuarama — "A Rainha do Oeste Paranaense" — está-se despertando sob o poder do Espírito Santo.

Romana Gália Koblitz

Cambará - PR, 29-3

O trabalho missionário aqui continua prosperando. Dia 22 do corrente fomos dirigir um culto em casa de um interessado há mais ou menos 40 quilômetros daqui, o qual foi bem concorrido e animado. Estavam presentes vários visitantes. Mais uma família decidiu-se ao lado da Verdade; já está guardando o sábado e, em parte, praticando a reforma da saúde. Rogo as orações dos irmãos de tôda parte em favor da Causa aqui.

Juquiá - SP, 31-3

Coleciono o Página Juvenil, mas estou com uma falha e gostaria, se possível, de que me mandassem o exemplar de junho de 1969. Queria também que me enviassem o formulário de renovação de assinatura do PJ.

Desde já agradecida,

Suzana Martins Duarte

São Paulo - SP

Viajou ao R. G. do Sul e já retornou ao nosso meio o irmão Arlindo Ramon Pereira que nos trouxe boas notícias da Assurig. Entre outras conta-nos que a juventude gaúcha está animada.

São Paulo - SP

No primeiro sábado de abril, dia 4, às 15:00 h, iniciou-se a celebração de uma animada reunião da Liga Juvenil em Vila Matilde, SP., a que concorreram irmãos de diversas igrejas da Capital. A reunião contou com diversos números musicais, bem como várias partes literárias. Apesar de ter durado mais de duas horas, notou-se muito silêncio e reverência até o fim. O irmão Josué Gouveia, diácono local da juventude, discorreu acertadamente sôbre o tema que recebera já em dezembro último: "A Juventude como Elemento Catalizador na Interação da Comunidade." Entre outros visitantes que nos prestigiaram, também usou a palavra o jovem Willy Schneider, cunhado do irmão Samuel Monteiro.

Às vinte horas do mesmo dia a juventude se reuniu novamente para ouvir a exposição do tema: "Sem os Livros Você Não é Ninguém", pelo jovem Davi Paes Silva. Na hora do diálogo, entre outros, ouvimos a palavra do irmão A. Balbachas, que pela primeira vez assistiu a uma reunião do I CICLO DE PALESTRAS CULTURAIS DA JUVENTUDE, porquanto estêve ausente nos últimos quatro meses. O irmão Balbachas confirmou a definição de leitura e estudo apresentada pelo orador da noite e conclamou a nossa juventude a estudar para alcançar formação universitária a fim de que seja útil à Obra.

Cambará - PR.

Nossas reuniões juvenis têm sido ótimas. O conjunto instrumental conta agora com 14 instrumentos de várias naturezas (de sôpro e de cordas).

Com prazer convido os irmãos a passarem um sábado conosco. Temos reunião da Liga Juvenil todo o último sábado do mês. Quanto ao "mensário noticioso e cultural", temo-lo recebido sem atraso ùltimamente. Quanto à viagem a Brasília, creio que irão alguns. Brevemente enviarei um nôvo artigo para o PEJOTA.

Atenciosa e "pejotissimamente",

Heidie Erthal

São Paulo - SP

Pela segunda vez na existência do templo de Guaianazes, SP, foi celebrada a reunião da Liga Juvenil no dia 11-4 das 15:50 h às 16:50 horas. Colaboraram irmãos de diversas igrejas. O irmão A. Balbachas relatou como o Senhor o protegeu durante a viagem de que regressou ùltimamente. Também o irmão E. Kanyo relatou pormenores de sua viagem a 20 países da Europa e Oriente Médio, quando visitou Jerusalém, o Jardim do Getsêmani e outros lugares por onde o Salvador andou quando estêve na Terra pela primeira vez.

"Quarteto Nota Celeste" classificado em dois festivais.

Durante o mês de março, o Quarteto Nota Celeste apresentou-se em dois Festivais de Música Sacra.

No primeiro conseguiu colocar-se em 2.° lugar, recebendo vários prêmios.

No segundo conseguiu a 1.ª colocação recebendo o troféu prometido.

São Paulo - SP

Procedente da Capital Federal, Brasília, chegou a esta Capital na manhã do dia 3 dêste mês, o pastor Antônio Pinto.

Às 22:00 h de domingo, dia 12, embarcou rumo a Goiânia, Capital de Goiás.

Fortaleza - CE, 27-3

Através da carta do irmão Davi Paes Silva, agora em março tomei conhecimento da minha escolha para correspondente desta importante seção do jornal Página Juvenil. Logo pretendo enviar algo para a redação.

Apesar de algum atraso do correio, chegaram-me às mãos ùltimamente vários números do jornal, remetidos pelo ir. José Laerte. O meu parecer quanto ao PEJOTA é que êle é muito interessante. Gosto muito dêle, de modo que tenho incentivado os irmãos desta região a serem seus assinantes e leitores assíduos.

Uma coisa muito interessante que encontrei enquanto lia, foi aquela seta indicando o rumo de Brasília. No mesmo instante reviveu em mim intenso desejo de ir ao Sul em julho próximo. Imediatamente tomei a decisão de tirar férias para ir ao I CJU e depois levar a família a Adamantina (SP), a fim de que minha espôsa tenha a oportunidade de visitar a mãe dela, que há três anos não vê.

Dia 6 de abril se Deus quiser, partirei de mudança para o meu nôvo campo, Recife.

José Nunes

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

E.U.A. — Beverly, 22-3

Faltam-me palavras com que agradecer-lhes a cortesia por terem-me enviado o último número do PJ.

Suzana Bende

Austrália

Auburn, 2-4-70

Aos jovens que tiveram motivo (ingresso na Faculdade), parabéns pelo motivo que ocasionou o "trote". Avante. Lamento que as chuvas excessivas tenham causado estado de calamidade pública aí. Grato por tôdas as notícias e pelo envio de PJ.

Tenho a comunicar-lhes que nós aqui estamos em pleno ânimo. Tivemos quatro dias de congresso de jovens. Foi o terceiro realizado aqui. Apesar de poucos membros, estiveram presentes no sábado mais de 150 pessoas. Isso é muito para a Austrália. Foi uma vitória.

Alfredo Carlos Sas

Nota: O parêntese é nosso.

UM SÁBADO NO NORTE PARANAENSE

Às 16:00 horas do dia 28 de agôsto p. p., (tarde de uma quinta-feira chuvosa), "zarpamos" de Juquiá com destino a Cambará - via S. Paulo - iniciando uma viagem que se efetuaria em várias etapas.

É impossível ressaltar que esta pequena excursão se converteu num fato, graças ao espírito ativo e dinâmico do ir. Nelson Harami e colaboradores, os quais não mediram sacrifícios para que o projeto se convertesse em realidade.

Chegamos a Artur Alvim por volta das 19:30 horas e dirigimo-nos à casa do ir. Samuel Monteiro, onde o encontramos alegre e esperançoso pela nossa chegada. Êle nos serviria de guia na estrada, pois não conhecíamos bem aquelas paragens. Pousamos aí.

Noutro dia (sexta-feira), às 4:00 horas da manhã, saltamos do leito e apressamo-nos em arrumar os apetrechos indispensáveis à longa viagem. Pouco depois as duas "Kombis" partiam rumo à terra do café, deixando atrás de si um labirinto de ruas, viadutos e arranha-céus.

Convém salientar, de passagem, que dentro do carro reinava grande contentamento porque não íamos àquele lugar sòmente para apreciar o programa que seria apresentado pelos irmãos, pois nós mesmos iríamos cooperar com êles, já que éramos todos integrantes de um conjunto vocal. Enquanto o carro rodava pelo pavimento, nós preenchíamos o tempo com números musicais — vocais e instrumentais.

Depois de percorrermos mais de 400 Km, chegamos à fazenda do irmão Ciro Erthal, onde pudemos conhecer muitos rostos desconhecidos, mas que também compartilham conosco a mesma fé.

Recebemos o santo sábado e tivemos, em seguida, uma audição musical em que se alçaram em uníssono muitos instrumentos em louvor ao Criador; violões, acordeões, saxofone, violino...

O sábado amanheceu belo e sereno. Era um dia realmente propício para dedicarmos tôdas as nossas aptidões em homenagem ao Senhor.

Volvemos a Cambará (pois a casa do irmão Erthal fica além da cidade) e entramos por uma ampla rua em aclive, onde, após algumas quadras, estacionamos. Pudemos então contemplar a nossa bela e recém-construída igreja e também a presença de inúmeros irmãos que alegres aguardavam a hora do início do culto.

Tivemos a seguir uma animada Escola Sabatina e em continuação o sermão bíblico proferido pelo irmão Samuel Monteiro, relacionando as aparentes descobertas científicas atuais com os malogros em perspectiva.

À tarde chegamos ao auge da solenidade, com a celebração da reunião da Liga Juvenil. Temos nessa igreja muitos jovens e nessa tarde todos desempenharam seus papéis com varonilidade, apresentando uma variedade constante, e demonstrando bastante ânimo e prazer. Chamou-nos a atenção, também, a formação musical dos jovens, pois contam com sólido conjunto de sôpro que abrilhantam as reuniões.

Somos gratos ao irmão Erthal pelos muitos favores que nos estendeu e pela excepcional acolhida a nós ofertada. Muitos exemplos tirei daquela harmoniosa família, onde a paz e a união não se ausentam do lar. No domingo ainda tivemos o prazer de conhecer mais algumas famílias parentas do irmão Erthal, que lutam contra muitos obstáculos, mas se esforçam por seguir a Verdade.

O Sol já pendia para o ocaso, quando nos despedimos daqueles estimados irmãos e regressamos a São Paulo, trazendo nos nossos corações saudosas lembranças pela passagem de um sábado feliz no Norte Paranaense.

(Colaboração de Estevo Devai Duarte)

PREZADOS JOVENS

Erotildes José de Almeida

A Escola Missionária foi estabelecida, não meramente para ensinar as ciências, mas principalmente para ministrar instruções sôbre os grandes princípios da Palavra de Deus, a fim de que os jovens se tornem homens de espírito zeloso e estejam preparados para a ação em seu nobre trabalho na obra de salvação de almas.

Assim como as escolas dos profetas em Ramá e em Kiriath-Jearim tinham por objetivo servir de barreira contra a corrupção prevalescentes na época, também hoje, a fim de prover às necessidades intelectuais e espirituais da juventude e promover a prosperidade da igreja, dotando-a de homens habilitados para agir no temor de Deus como evangelistas, dirigentes e conselheiros, foi criada a Escola Missionária.

Estamos em uma época abundante de iniquidade em que o caráter de Deus e Sua Lei são igualmente olhados com desdém. Achamo-nos, porisso, no dever de educar os nossos jovens e prepará-los para enviá-los como obreiros à seara do Mestre.

E tu, jovem amigo, não queres te alistar nesse exército de obreiros?

Temos, nesse tempo, oportunidades e vantagens que não eram fáceis de obter em tempos passados.

Queridos jovens amigos, aquilo que semeardes, isso também haveis de ceifar.

O Salvador trabalhou com incansável esfôrço a fim de ajudar as criaturas humanas. Não se deteve diante de nenhum sacrifício. Jesus ama a preciosa mocidade, e não lhe agrada vê-la com talentos não desenvolvidos.

"Eis-me aqui, Senhor!" seja a tua decisão.

O AMBICIOSO DEMAIS

Havia em uma certa cidade um homem muito bom, porém tinha um defeito. Um só, mas grande: era muito ambicioso. Trabalhava bastante e ganhava muito por ser esperto, e economizava dinheiro com muito cuidado; sua mulher ralhava com êle.

— Por que tanta ganância? dizia ela, a gente morre e fica tudo aí para os filhos brigarem. — Deixe de bobagem mulher — o avarento respondia — Dinheiro é tudo, quem tem dinheiro é inteligente, é bonito, é bom. Veja bem: um pobre tem tonteiras e cai na rua, logo todos gritam: está bêbado êsse vadio; quando, nervoso, altera um pouco a voz, logo gritam: é um mal criado... Agora, quando um sujeito rico toma uma boa dose de "Whisky" e se deita na rua, o pessoal corre para acudi-lo dizendo: coitado, está doente; êle é um homem tão bom! Se o ricaço maltrata alguém, não falta quem diga: êle é muito delicado, grita, parece zangado, mas é sistema dêle... cada um como nasceu.

E o ambicioso continuava a juntar dinheiro, chegando a dizer, às vêzes, que era pena não haver árvores de dinheiro. O avarento já rico como o lendário Creso, ainda estava sequioso de cédulas e moedas e por isso vivia sempre pensando num meio de inventar um negócio que lhe desse mais lucro. Uma noite, muito cansado de trabalhar, o ávaro deitou-se mas, de tanto pensar em riquezas, não podia dormir... A certa hora ouviu pancadas na porta e se levantou resmungando. Abriu o postigo e olhou; era um velho encapotado que lhe queria falar. Convidou o ancião para entrar, junto do quarto, julgando que fôsse um cliente, um necessitado que lhe vinha oferecer bens em hipoteca para garantir dinheiro e juros. O velho disse:

— Sei que o Sr. é muito trabalhador e sóbrio em seus gastos e, querendo premiar seu amor ao trabalho, ofereço-lhe um dom especial, um poder que lhe permite transformar em dinheiro tudo aquilo em que suas mãos tocarem. O avarento quase morreu de gôsto.

O visitante, depois de receber milhares de agradecimentos, retirou-se; e o ambicioso experimentou o dom e viu que não fôra enganado. Então, gritou:

— Sou o homem mais feliz do mundo!

Logo de manhã, porém, ao tocar na xícara viu-a virar em dinheiro; ao almôço com muita fome, ao pegar no talher, no prato, tudo se transformava em dinheiro; foi ao estábulo e quis tirar leite mas as vacas tôdas viraram dinheiro; foi despertar a espôsa, tocou-lhe de leve na cana cama, esta virou notas. E assim foi tudo. O homem ficou desesperado, sem espôsa, sem alimento, sem casa; tudo virava dinheiro. O avarento resolveu enforcar-se, porém, a corda escolhida virou dinheiro. Então o ambicioso chegou à margem de um rio e saltou, mas ... caiu da cama e acordou. Era sonho. Então disse: Bem tem dito minha espôsa que a gente, tendo o pão de cada dia, tem tudo. Pois o homem transformou-se, passou a tratar-se melhor, a socorrer os pobres e a conformar-se com lucros honestos sem aproveitar-se da necessidade do próximo, dizendo que o alheio chora seu dono.

(Transcrito)
Manoel Barbosa Matias

PENSAMENTO

"O que é a Bíblia?" perguntou um homem. E a resposta foi: "Um livro que fala muito de Deus e de ti".

NOTÍCIA ALVISSAREIRA

Os principais colaboradores de Página Juvenil têm ainda guardada na mente a lembrança de duas décadas atrás, quando era bem reduzido o número de jovens reformistas que freqüentavam o curso ginasial. Quanto ao segundo ciclo, contava então com menos de meia dúzia de freqüentadores e curso superior um ou outro só, felizardo esporádico, conseguia terminar.

O mundo progrediu nos diversos setores da ciência e da técnica e também o Movimento de Reforma vive agora, como não poderia deixar de ser, na época espacial. Mesmo os pais humildes decidiram colocar seus filhos na escola para que êstes tenham preparo suficiente para a vida competitiva dos nossos dias.

Estamos agora numa fase de transição muito importante e embora êste velho mundo não deva durar muito, enquanto houver tempo de graça é mister que velhos e jovens continuem no posto do dever, na luta pela vida, donde provêm, também, os meios para a subsistência do interêsse da nossa comunidade em favor da qual todos devem ser fiéis contribuintes.

A contribuição dos componentes da nossa irmandade deve ser não apenas na forma de meios pecuniários, mas especialmente através do engrandecimento dos valores morais e culturais. Porém, como contribuirá a nossa valorosa juventude nos empreendimentos da Obra se estiver destituída do cabedal necessário para isso?

Muitos dos nossos moços e moças resolveram nos últimos anos buscar mais educação escolar para poderem melhor servir à grande Causa. Assim, muitos dêles, mesmo estando na condição de pais de família, encetaram esforços descomunais para alcançar formação universitária. Nos últimos anos tem aumentado o número de rapazes e moças que ingressam no curso superior. Assim além dos já formados em diversas especialidades, está em perspectiva a colação de grau de médicos, engenheiros, professôres, etc.

No início dêste ano mais de uma dúzia de jovens ingressaram em diversos cursos universitários, só em São Paulo. Nosso ardente desejo a todos êstes é que sejam bem sucedidos em seus esforços. Página Juvenil, no fim de 1970, com prazer noticiará o movimento escolar dos moços reformistas de todo o Brasil. **Para isso PJ aguarda a carta de cada estudante a fim de anunciar a relação dos aprovados. Os amáveis leitores de Página Juvenil que estudam são rogados a escrever sem demora à nossa redação** a fim de que façamos um cadastro de estudantes reformistas de todo o Brasil, qualquer que seja o curso que estejam fazendo.

Oxalá todos os nossos leitores que ainda não resolveram melhorar o seu padrão cultural se decidam também a acompanhar o desenvolvimento geral a fim de virem a ser mais úteis à Obra do que conseguiram ser até aqui.

A Redação

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Êste não é um jornal para negócios comerciais. Um **excelente negócio** mesmo é habituar-se à **leitura assídua** de PJ, o mensário noticioso e cultural feito só para você. Dirija-nos a sua reclamação imediatamente se êle não chegar pontualmente às suas mãos todo mês!

OS DEZ MANDAMENTOS DO DISTRIBUIDOR DE FOLHETOS

Bons folhetos constituem um dos meios mais eficazes e frutíferos pelo qual todos os crentes, de tôdas as classes, podem alcançar os perdidos. A experiência, contudo, prova que se deve obedecer a certos princípios, para se conseguirem os melhores resultados:

I

NUNCA DISTRIBUA FOLHETOS SEM ORAR — Você não pode, por si mesmo, ganhar uma alma para Cristo, e nem o pode fazer um folheto. Só o Espírito Santo pode fazer esta obra. Ore enquanto trabalha na distribuição. Peça ao Senhor que o guie à pessoa a quem Êle entregaria um folheto. Peça-lhe, também, que o ajude a selecionar o folheto especial para esta e aquela pessoa, e que faça Sua mensagem, no folheto, abrasar seus corações.

II

SEJA DISTRIBUIDOR ARDENTE — Um cadáver não pode transmitir vida. Acenda-se a si mesmo do fogo de Jeremias (20:9), e da brasa viva de Isaías (6:6), evitando o fogo meramente intelectual e carnal (Lv 10:1). Deus quer fazer de seus ministros labaredas de fogo (Hb 1:7).

III

DÊ FOLHETOS APROPRIADOS — O folheto deve atender às necessidades da pessoa a quem é dado. Não entregue, por exemplo, um folheto que trata de casamento misto a uma vítima de bebidas alcoólicas.

IV

TRAVE PALESTRA, SE POSSÍVEL, COM O RECEBEDOR DO FOLHETO — Isso ajudará você a saber de suas necessidades e estimulará o seu interêsse. Busque dirigir a conversa de modo a poder oferecer-lhe o folheto adequado. Se você conseguir que êle o peça, melhor ainda. Todavia, leve o recebedor do folheto a prometer que o lerá, mesmo antes de recebê-lo de suas mãos.

V

SEMPRE OFEREÇA O FOLHETO SORRINDO — O vendedor, ávido a fechar um negócio, sempre emprega a maneira mais amiga, e quem distribui folhetos deve seguir seu exemplo. Aspecto carrancudo ou inclinação a argumentar podem levar você a perder um leitor do folheto. Vale anotar que raramente se rejeita um folheto oferecido com um sorriso amável.

VI

NÃO FORCE NINGUÉM A ACEITAR O FOLHETO — Em regra, quando se distribuem folhetos promiscuamente a cada um que passa, muitos dêles se perdem ou são rejeitados. Uma distribuição de folhetos em massa malbarata a causa do Evangelho e não dá bom testemunho do Senhor. Melhor é distribuir uma dúzia de folhetos com bastante cuidado, com oração e critério, do que mil dêles indiscriminadamente.

VII

DISTRIBUA SÒMENTE FOLHETOS ATRAENTES — Você, e também asssim o Senhor, serão julgados pelo material que você usa. O tempo dos folhetos de papel de jornal e sem ilustração já passou. Hoje é preciso distribuir folhetos de tipo legível, bem escritos, sem erros gramaticais, de estilo natural e sem erros tipográficos. Conserve seus folhetos em boas condições. Caso fiquem um dia ou dois em seus bolsos, ficarão com dobras e amarrotados. Bom é ter um porta-folhetos para conservá-los limpos, sem dobras e sem orelhas.

VIII

DISTRIBUA SÒMENTE FOLHETOS CONSTRUTIVOS E POSITIVOS — Evite distribuir folhetos que contenham ataques a qualquer religião ou grupo. Sua tarefa não é atacar mas apresentar a verdade positiva do Evangelho de Cristo Jesus.

IX

BUSQUE DESCOBRIR NOVAS MANEIRAS DE USAR FOLHETOS — Distribuir folhetos com ânimo e com vontade de anunciar a volta de Cristo.

X

COMECE HOJE MESMO A DISTRIBUIR UM FOLHETO POR DIA — Não espere mais um tempo em que se sinta capacitado a distribuir centenas de folhetos numa semana. Êsse dia poderá não chegar. Comece já a distribuir pelo menos um folheto cada dia e você ficará surprêso ao ver como o Senhor abençoará o seu esfôrço e ao sentir a satisfação que isto lhe trará.

SOLICITUDE PATERNAL

Juracy J. Barrozo

Que saudades!
Dessas beldades,
Que o tempo devora
Contudo, embora,
Tenh'uma ventura,
Não de doçura;
Um triste sonho
Que ponho
Nas asas do tempo;
Gozo em saber
E busco ter
A mimosa lembrança
Que guardo no peito,
Com doce respeito:
A saudosa memória,
Dos entes queridos
Fico sentido,
Um tanto disfórico
A grata razão,
No coração.
Solto um gemido;
Uma lágrima de amor
Cheia de dor.
Eu vira jamais
A face querida
Muito sofrida
De solícitos pais,
Que com esmêro,
Sem exagêro,
Me educou.
Basta dizer,
E sempre ter
O imenso prazer:
A honra sagrada,
De mãe carinhosa,
Que no mundo deixou
Herança bendita
De único filho
Mesmo sem brilho
Me educou
Dou graças a Deus,
Porque lá nos céus,
Meu nome se achou.

CURIOSIDADE

Você sabia que foi sòmente a partir do século XIII que os livros da Bíblia foram divididos em capítulos e sòmente a partir do século XVI, os capítulos em versículos?

A BÍBLIA PERDIDA

A viagem pelas montanhas era penosa e muitas eram as subidas íngremes naquela região da Guatemala. O missionário que viajava a cavalo com tanta pressa quanto permitiam ao animal aquêles caminhos, estava já cansado bastante. Parou num lugar alto e plano da estrada.

"Você e eu precisamos descansar", disse êle, como se o animal entendesse.

Abriu o alforge e procurou retirar a Bíblia para ler alguns versos, mas não a encontrou.

"Foi-se a minha Bíblia! Deve ter caído, mas não posso voltar agora, pois escurecerá e tornar-se-á perigoso".

O missionário, cansado, encostou-se ao animal e fechando os olhos elevou a Deus a seguinte oração:

"Querido pai, Tu sabes onde está minha Bíblia. Se jamais a encontrar, possa a pessoa que a achou lê-la e aprender de Teu grande amor e do caminho da salvação".

Abriu os olhos, pulou na sela e disse ao cavalo: "Vamos, Gateado. Não podemos ficar aqui. O povo nos espera na próxima vila, ainda esta noite".

Assim prosseguiu o pobre e cansado missionário seu escabroso caminho ao lado de altas montanhas e margeando precipícios, até que alcançou o vilarejo onde pregaria a mensagem do Senhor, falando acêrca do Salvador Jesus.

"Oh, quanto me faz falta a Bíblia!" Mas êle sabia muitos, muitos versos de cor, e até capítulos inteiros, de maneira que dias e dias passou ali ensinando o povo, e falando do amor de Jesus pelos pecadores. Por muito tempo, por onde quer que êle passasse, pelas aldeias, êle indagava de sua Bíblia, mas nunca ninguém soube dizer nada a respeito.

O missionário sabia que Deus estava vigiando aquela Bíblia; assim, nesta confiança, numa última aldeia de sua viagem, a menor e a mais pobre, êle tornou a perguntar pela Bíblia.

Todos os habitantes daquela humilde aldeia sabiam da história da Bíblia:

Certo fazendeiro que ali morava, passara justamente atrás do missionário por aquela mesma estrada e quando a Bíblia caiu, êle a achou. Não sabendo ler, levou-a para a única pessoa da vila que sabia ler. Dessa maneira todo o povo se reunia em tôrno do homem e ouvia as palavras daquêle livro que todos achavam "bom livro". E tôdas as noitinhas o povo se reunia em volta do homem e êle lhes lia do maravilhoso Livro.

Quando o missionário ali parou e lhes falou do Livro, o povo o cercou.

"Nós cremos nas palavras do Livro! Fique conosco! Ensine-nos a respeito do Deus do qual o Livro fala!"

Assim, o missionário permaneceu alguns dias naquela aldeia, ensinando aquêle povo ávido e sedento de luz. Auxiliou-os na construção de uma capela onde lhes ministrou ensinamentos e revelações do amor de Deus pelos pecadores.

"Foi intento de Deus que o senhor perdesse o Livro. Foi intento de Deus que cada um de nós achasse o Livro e aprendesse de Jesus", disseram êles.

ACHANDO-SE AS TUAS PALAVRAS LOGO AS COMI, E A TUA PALAVRA FOI PARA MIM O GÔZO E ALEGRIA DO MEU CORAÇÃO". Jeremias 15:16.

Transcrito - Iolanda Matias

Dois irmãos - Duas vocações

Colaboração de Ciro Erthal

Na vila de "Abre-Campo" viviam dois irmãos — Ezequias e Manoelzinho — que moravam com seu pai, que era um pobre lenhador.

Certo dia, após uma noite de vigília e meditação à respeito do futuro de seus filhos, o velho chamou-os à sua presença, dizendo:

— Meus filhos; contemplem os horizontes ao longe; meditem bem sôbre a linda natureza; considerem esta linda manhã de sol radiante que beija as ramagens verdes com suas flôres e pétalas cintilantes, destilando claras gotas de orvalho como se fôssem uma chuva de prata, imitando as lágrimas de um carinho maternal a mirar seus filhos com indizível amor. Contemplai também o riacho lá ao longe que, em cachoeira de águas cristalinas, leva, em suas correntes, flôres e fôlhas despreendidas de seus galhos, balançando-se como em um último adeus, para jamais se encontrarem. Assim, meus filhos, ainda neste momento nos achamos reunidos, como nos anos passados, mas como tudo na vida tem seu epílogo, hoje resolvi que é chegado o momento de separarmo-nos. Vocês ainda são jovens e espero que tenham um futuro brilhante. Aqui vocês nada poderão realizar de grandioso uma vez que moramos neste êrmo cercado de montanhas e pedras, numa terra sêca, estéril e desnudada.

Deu-lhes o velho algumas instruções a respeito da vida a enfrentar, beijou-os, despedindo-os com profundo pesar e, augurando-lhes os melhores votos de felicidade, os abençoou.

Assim partiram da casa de seu pai, viajando pelo mundo afora, até que chegaram a uma planície onde nasciam dois caminhos. Manoel, o irmão mais velho, disse:

— Ezequias, qual é o teu programa e a tua vocação?

E recebeu em resposta:

— Eu quero ser lavrador; cultivar a terra, semear e colher seus frutos. E tu? — perguntou Ezequias.

— Eu quero ser um homem rico, possuir muito ouro, trabalhar como garimpeiro, ser grande personagem e levar uma vida bem cômoda, o que só o dinheiro poderá proporcionar.

Assim se despediram. Ezequias seguiu a sua direita e Manoelzinho a sua esquerda.

Após muito caminhar, Manoelzinho chegou às montanhas onde havia jazidas de minério precioso, embora estivessem no seio das rochas tornando-se quase impossível a sua exploração. Com grande sacrifício conseguiu, grão por grão pepita por pepita, juntar uma imensa fortuna no decorrer de muitos anos. Levou uma vida de verdadeiro desgaste físico, uma vez que na montanha era muito escassa a alimentação. Havia raras frutas silvestres e algumas raízes e fôlhas. Isto o fêz definhar extremamente, e, já quase sem roupas, parecia um monstro selvagem e cabeludo, com as unhas aparentando garras. Já nem parecia um ser humano. Assim volveu a procurar seu irmão, cansado, exausto e acabado, mas rico.

Ezequias, seguindo também seu plano de ação, conseguiu, com bastante sacrifício e fôrça de vontade, tornar-se um próspero lavrador. Construiu seu humilde lar cercado de lavouras, com plantações de cereais, frutas e verduras de tôda espécie, vivendo muito feliz em companhia de sua espôsa e alguns filhinhos.

Numa linda tarde, quando já os passarinhos e outros animais se preparavam para o repouso noturno, o que acontece? Ezequias ouve batidas na porta de sua casa e vai atender. Qual não foi o susto por que passou naquele instante ao deparar com um verdadeiro fantasma à sua frente!

— Quem és e o que desejas — perguntou assombrado Ezequias.

— Sei que de fato não me irias reconhecer neste estado, mas sou teu irmão Manoelzinho. Abraçados choraram emocionados. Incontinenti disse Manoelzinho:

Desejo qualquer coisa para comer, pois há muitos anos que não vejo alimento que me satisfaça, embora me veja riquíssimo.

Ezequias estava desejoso de satisfazer a seu irmão e sòmente ajuntou:

— Estás rico em ouro e pedras preciosas, mas eu tenho fartura de pão, apesar de ter-me sacrificado para isso. Dar-te-ei alimento, mas terás que pagar pela refeição que hás de tomar.

— Sim, respondeu o irmão, mas que mandes prepará-la já, pois estou quase a morrer de fome.

Assim começou um nôvo diário na vida dos irmãos. Por cada refeição dava pequena quantia de ouro. No espaço de muito tempo, quando suas fôrças começaram a se restabelecer, já não havia mais ouro em seu pequeno saco, outrora possuidor de tão imensa fortuna. Ezequias então interpelou-o:

— Manoelzinho, já não tens com que pagar as refeições e que farás agora?

Manoelzinho ficou muito triste e disse:

— Não tenho outra alternativa, a não ser que você me aceite como seu empregado para que possa viver dignamente vestido e alimentado.

Ezequias neste momento foi ao quarto e de lá trouxe o saco com todo o ouro e restituiu-o ao irmão, dizendo-lhe:

— Êste é o teu ouro que vale menos que alimento de que necessitamos.

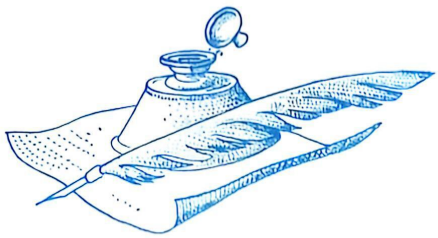
Foi neste momento que Manoel percebeu que de fato não é só o dinheiro que resolve os grandes e verdadeiros problemas de nossa vida cotidiana.

Será que esta pequena história não poderia encerrar-se com êstes versículos? — "Tudo que é bom, tudo que é verdadeiro, tudo que é honesto, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama. Se há alguma virtude, se há algum louvor, nisso pensai". Fp 4:8. "Buscai antes o reino de Deus, e tôdas estas coisas vos serão acrescentadas". Lc 12:31.

CURIOSIDADE

A igreja de todos os santos em Wittemberg, na Alemanha, em cuja porta Lutero cravou suas 95 teses, era muito famosa naquela época por ter uma colação de 5 mil relíquias, incluindo, segundo tradição, um pedaço da coroa de espinhos que colocaram na cabeça do Senhor e um pouco do leite da Virgem Maria. Os que vinham rezar nela no dia 1 de novembro, dia de Todos os Santos, recebiam, segundo se dizia, um indulgência que perdoava seus pecados durante quinhentos anos.

LEIA O OBSERVADOR DA VERDADE



O IDIOMA PÁTRIO

J. LAERTE BARBOSA

Dizem os historiadores evolucionistas que no princípio eram os troglodítas. Êstes não sabiam articular palavras...

A Bíblia, entretanto, diz que no comêço foi Adão. E Adão falava com Deus, seu Criador. Tendo Adão caído em pecado, e tendo-se o pecado disseminado no mundo, o Criador resolveu, nos dias de Ninrode, confundir as línguas. Conseqüência: o homem espalhou-se pela terra, em companhia de quem o entendia. Assim nasceram as línguas primitivas, que, evoluindo através de influências que exerciam e que sofriam, tiveram, em síntese como resultado, as línguas modernas.

Entre as línguas modernas conhecemos as neolatinas, e entre estas o **português**, falado no Brasil, em Portugal, de onde proveio, bem como em diversas outras partes do mundo.

Idioma difícil mesmo para brasileiros, torna-se mais difícil ainda para estrangeiros, dada a sua complexidade gramatical. Relegaremos então a um segundo plano êsse veículo por excelência da comunicação humana? Não! Estudar acuradamente e amar o vernáculo, é, antes de tudo, um dever cívico e cristão! Além disso, quanta beleza encontramos no seu estudo cuidadoso! Basta, para tanto, que o estudante seja orientado por mestres capazes, pois, se êstes não forem idôneos, êle topará um emaranhado que o fará desanimar!

Sôbre o assunto, assim se expressa E. G. White:

"Um dos ramos fundamentais do saber é o estudo da língua. Em tôdas as nossas escolas **deve-se ter o cuidado especial de ensinar aos estudantes o uso correto da língua materna, no falar, ler e escrever.** Não se pode exagerar por mais que se diga com relação à importância da perfeição nestas matérias. **Um dos requisitos essenciais em um professor, é a habilidade de falar e ler com clareza e vigor. Aquêle que sabe fazer uso da língua materna, de maneira fluente e correta, pode exercer uma influência muito maior do que o que é incapaz de exprimir seus pensamentos de modo pronto e claro**". CPEE: 193. (O grifo é nosso).

Todo o brasileiro, especialmente os jovens estudantes, deve **dar mais valor ao estudo do vernáculo,** se quiser receber com merecimento o título da sua nacionalidade! Só depois que o dominar inteiramente poderá comunicar-se com propriedade com os seus concidadãos. E só depois, saberá, como Olavo Bilac, dizer:

"Última flor do Lácio, inculta e bela,
És a um tempo esplendor e sepultura:
Ouro nativo que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,
E o arrôlo da saudade e da ternura!

"Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

"Em que da voz materna ouvi: 'Meu filho'!
E em que Camões chorou no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho"!

PENSAMENTOS

Vivamos como se Cristo tivesse morrido ontem, ressucitado hoje e voltasse amanhã.

Bancos sem oração fazem púlpitos sem poder.

Quando oras, necessitas piedade, não verbosidade.

Mortais, não conserveis ódios imortais.

Não permita que sua religião seja triste; o Cristianismo dá alegria, porque concede a paz de Cristo no coração.

Colaboração de Lucy A. Moreno

QUE PENSAIS VÓS DE CRISTO?

Se chamássemos os artistas dêste mundo e lhes fizéssemos a seguinte pergunta:

"Que pensais vós de Cristo?", as suas respostas seriam mais ou menos as seguintes:

Para o arquiteto Êle é a PEDRA PRINCIPAL DE ESQUINA
Para o astrônomo Êle é o SOL DA JUSTIÇA
Para o padeiro Êle é o PÃO DA VIDA
Para o banqueiro Êle é o TESOURO ESCONDIDO
Para o biólogo Êle é a VIDA
Para o construtor Êle é o FUNDAMENTO SEGURO
Para o carpinteiro Êle é a PORTA
Para o médico Êle é o GRANDE MÉDICO
Para o educador Êle é o GRANDE MESTRE
Para o engenheiro Êle é o NOVO E VIVO CAMINHO
Para o agricultor Êle é o SEMEADOR E O SENHOR DA SEARA
Para o floricultor Êle é a ROSA DE SARON, E O LÍRIO DO VALE
Para o geólogo Êle é a ROCHA DOS SÉCULOS
Para o vinhateiro Êle é O VERDADEIRO VINHO
Para o juiz Êle é o JUSTO JUIZ, O JUIZ DE TODOS OS HOMENS
Para o jurado Êle é a TESTEMUNHA FIEL E VERDADEIRA
Para o joalheiro Êle é a PÉROLA DE GRANDE PREÇO
Para o advogado Êle é o CONSOLADOR, O LEGISLADOR O ADVOGADO
Para o jornalista Êle é AS BOAS NOVAS DE GRANDE ALEGRIA
Para o oculista Êle é a LUZ DOS OLHOS
Para o filântropo Êle é o DOM INEFÁVEL
Para o filósofo Êle é a SABEDORIA DE DEUS
Para o pregador Êle é a PALAVRA DE DEUS
Para o escultor Êle é a PEDRA VIVA
Para o servo Êle é o BOM SENHOR
Para o estadista Êle é o DESEJADO DAS NAÇÕES
Para o estudante Êle é a VERDADE ENCARNADA
Para o teólogo Êle é o AUTOR E CONSUMADOR DA FÉ
Para o cansado Êle é o DOADOR DO DESCANSO
Para o pecador Êle é o CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO
Para o cristão Êle é o FILHO DO DEUS VIVO, O SALVADOR, O REDENTOR, O SENHOR

O que Êle é para ti, caro leitor?

(Transcrito) — (autor desconhecido)

SALMO 23 DO MARINHEIRO

O Senhor é meu pilôto; nunca andarei à deriva.

Ilumina o meu roteiro, quando marejo em águas desconhecidas. Conduz-me através de canais profundos, e das rotas do mar, cuidando sempre do meu navio.

Êle me guia por meio da estrêla da Santidade, por amor de Seu nome.

Ainda que eu navegue em meio às borrascas e trovões, não temerei mal algum, porque Êle estará comigo; Seu amor é constante, Sua proteção me infunde alento.

Êle unge as ondas com o Seu poder, e meu navio vagará com calma. Prepara um pôrto seguro diante de mim na terra da eternidade.

Certamente que a luz do Sol da Justiça me cercará todos os dias da minha vida e no ancoradouro celestial repousarei por longos dias.

Transcrito - Damaris de Souza

NOÇÕES DE INGLÊS

Prof. J. Zoltan Sas

Tradução dos exercícios do número anterior:

1. We are in the third month of the year.
2. The fifth month of the year is May.
3. There are four seasons in a year.
4. Christmas is in the last month of the year.
5. It is cold in July here in Brazil.
6. This month is March.
7. The seventh day is "Sabbath" in English.
8. This afternoon he was here.
9. This morning is cool.
10. Last night was cold.

As estações do ano são: Spring (primavera), Autumn (outono), Summer (verão) e Winter (inverno).

Autumn (outono) recebe também o nome de **Fall** nos Estados Unidos e algumas partes da Inglaterra.

As horas em Inglês

É fácil dizer as horas em inglês. Observemos o seguinte:

1. Dizemos em primeiro lugar os minutos e depois as horas. Ex: 9:10 = ten past nine.
2. Quando o ponteiro dos minutos estiver entre o doze e o seis inclusive usamos **past** (passado), que corresponde ao **e** em português. Ex: 9:10 = nove **e** dez.

Cont. no próximo número

NECROLOGIA

(Transcrito)

Vítima de uma horrível enfermidade, faleceu a Senhora Reunião de Oração na Primeira Igreja Descuidada, situada na grande Avenida Mundana. Tendo nascido há muitos anos, em meio de grandes festas, criou-se sã e forte com o alimento da santidade espiritual, chegando a ser um dos membros mais poderosos da família cristã.

Sua enfermidade manifestou-se lentamente, percebendo-se os seguintes sintomas: Inflexibilidade de joelhos, frieza de coração, debilidade (de vontade) e inatividade. Seus últimos dias passou prostrada na cama por esta rebelde enfermidade. Em suas últimas palavras demonstrou seu interêsse pelas coisas mundanas e materiais.

Os doutores Obra e União, médicos experientes, administraram-lhe várias doses de organização, reuniões sociais, concursos e educação religiosa, porém, tudo foi em vão.

A autopsia manifestou deficiência de alimentos espirituais e grande falta de jejum, fé e experiência pessoal. Além disso, o abandono das coisas espirituais e a falta de cooperação financeira contribuíram para agravar o seu mal.

Muito poucas pessoas assistiram ao seu funeral, as quais, com grande dor, recordaram a sua passada formosura e poder. Os encarregados de levar o féretro não apareceram. Ninguém enviou flôres. Não se cantou seu hino favorito: "Rocha da Eternidade".

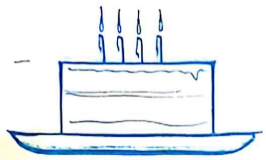
Seus restos descançam no cemitério "Glórias do Passado".

PENSAMENTO

"No passado houve luta entre a falsa fé e a verdadeira ciência. Hoje a luta é entre a falsa ciência e a verdadeira fé".

J. Gouveia

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE

ABRIL

ALBERTO GOMES
ALBERTO JOSÉ OLIVEIRA
AMÉLIA DEVAI
ANA ROSINÉIA CECAN
AZIZA CARNEIRO LIMA
CARMEM HARAMI
CLÁUDIO LUUP
CONCEIÇÃO PEREIRA DUQUE ESTRADA
DIRCE S. ERTHAL
ELIAS FREITAS DA SILVA
ERONITA LEANDRO DA SILVA
GLÓRIA MARIA FEITOSA
HEBER DE SOUZA
HIRAN RODRIGUES DE SOUZA
IZAAC MARTINS
ISABEL MARQUES
JOÃO MORENO
JOAQUIM FRANCISCO TEIXEIRA
JOEL DE MELO LIMA
JOEL KATONA
JOILO CÉSAR BARBOSA
JOSÉ ANASTÁCIO DO NASCIMENTO
JULIO CEZAR BERTELLI SILVA
LOURIVAL DOS SANTOS
MARIA DAS DORES LOPES
MARIA MADALENA MARTINI
MARILANDE SILVA CRUZ
MARTA GONÇALVES
NANCY ERTHAL
PASQUALE LEMMO
PONCIANO MATOS DE FREITAS
SAMUEL TULEU
SILAS BARBOSA

NASCIMENTO

ALCYLENE FERREIRA COMETE — 15-3-70 — FILHA DOS IRMÃOS ALCY COMETE E ANTONIA F. COMETE

DESTRUIÇÃO

Colaboração de Eunice Thomé

Já ouviste falar — é história antiga —
no caso de Gomorra e da velha Sodoma
que a Bíblia nos relata?

Devassidão e crime... Idolatria... Intriga...
tudo imperava ali... gente que a alma não doma
é insensata!

Vendo isso falou Deus a Abraão: "Convém que
Eu ceife essa gente má, degenerada e louca, que
[nem tem coração"...
O servo do Senhor interveio — alma forte —
e implorou compaixão. Enquanto isso a orgia es-
[pouca
Reina a devassidão!

E Deus quer castigar... Mas há nôvo pedido
Basta que houvesse uns homens justos, vinte, e
[êle perdoaria.
E o servo procurou — Quanto tempo perdido! —
ouviu da turba ruim tôda espécie de assinte que
o coração feria!

Mas não desanimou na sua faina ingente
de querer evitar todo o revez do castigo brutal.
Voltou Deus a falar ao servo tão clemente:
Eu perdoarei se houver uns homens justos, dez,
em meio à bacanal...

Impossível, Senhor. Justo não se mistura em
[orgia pagã.
É outro o seu caminho, longe da podridão...
Baldado o esfôrço seu, de ver tal gente impura
fugir do mal daninho.

Cedeu o servo amado ao império da razão
E teve de assistir de alma sangrando
Aquêle povo todo em contorção sem poder en-
[contrar o servo procurado,
Nem dez justos sequer para perdão.

Pedacinho das Crianças

Colaboração de Diocélia Nunes

O PASSARINHO LINGUARUDO

— Serginho, não saia da varanda, pois está serenando.

Serginho estava com muita vontade de ver de perto as flôres que estavam a desabrochar no jardim.

Mamãe não precisa saber que vim ver as flôres, pensava Serginho.

Ela está lá dentro ocupada. Nisto um passarinho pousa numa árvore que havia no jardim e canta bem alto: Bem-te-vi, Bem-te-vi.

Serginho entra depressa para a varanda e diz assustado:

— Que passarinho linguarudo

PÁGINA JUVENIL

Adaptado

O jornal Página Juvenil
É um jornal sem igual
Por isso é que encomendei
Uma assinatura anual.

Gosto de Página Juvenil
Como gosta muita gente,
Pois quanto mais o leio
Fico mais inteligente.

Leio Página Juvenil...
Sempre o estou lendo,
Pois tudo que nêle leio
Acho bom e estupendo.

Leiam-no crianças e jovens...
Leiam com muito carinho,
Pois, então, vocês não sabem
Que êle é nosso amiguinho?

Yara V. Luup

FELICIDADE

Multidões se acotovelam nas calçadas de nossas metrópoles. Não caminham. Correm. Carros precipitam-se vertiginosamente pelo asfalto. Bondes afoitos, em disparada pelos trilhos. Tudo é movimento, azáfama, nervosismo. Para onde se precipita essa massa irriquieta, rumorejante? Fogem? Não! procuram alguma coisa: **FELICIDADE.**

Lacordaire relembra que a felicidade é a própria vocação do homem. Todos a querem. Todos a buscam.

O tema central da felicidade humana é o Amor. E por que não? há amor sem felicidade, mas nunca, felicidade sem amor.

Temos pena daqueles que sofrem, que lutam, que trabalham, em vão. Gesticulam no vazio. Clamam no deserto. Plantam na esterilidade. Estouram na solidão. Mas por que? Porque aquêle de quem mais necessitavam foi esquecido: Deus. E aquilo que mais anseiam foi deturpado e já não vêem beleza: o Amor. Então o que mais procuram, lhes foge: a Felicidade.

Conta a história que a rainha Isabel, proibida por um marido tirânico de ajudar aos pobres, foi um dia surpreendida por êle, carregando um manto cheio de pães que ia distribuir. "O que estás levando aí?" "Rosas" respondeu ela sem hesitar. "Como? Em pleno inverno?" Ela só abriu o manto e deixou cair o conteúdo: o chão se atapetou de rosas...

É exatamente essa a missão dos jovens da Reforma: no coração do inverno da frieza e indiferentismo, perante a fúria dos destruidores de tudo o que é belo e profundo, com seu empenho sincero obterem que Deus transforme os pães da trivialidade nas rosas do amor ao próximo.

Evani Granemann

Leia o Observador da Verdade